



SANTOS BRASIL



## SANTOS BRASIL ANUNCIA EBITDA AJUSTADO DE R\$ 58,5 MILHÕES COM MARGEM DE 25,9% NO 1T15.

São Paulo, 29 de abril de 2015 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### Contato RI

Orlando Mansur Pereira  
Diretor Executivo - Finanças, Contabilidade & RI  
Tel.: (0xx11) 3279-3279  
Fax: (0xx11) 3279-3242  
[dri@santosbrasil.com.br](mailto:dri@santosbrasil.com.br)

### Teleconferência – 1T15

Data 30 de abril de 2015.

### Português

10h00 (Horário de Brasília)  
09h00 (Horário de Nova Iorque)  
Telefone: +55 11 3127 4971 ou  
+55 11 3728 5971  
Senha: Santos Brasil  
Replay: +55 11 3127 4999  
Senha: 27346833

### Inglês

12h00 (Horário de Brasília)  
11h00 (Horário de Nova Iorque)  
Telefone: +1 412 317 6776  
Senha: Santos Brasil  
Replay: +1 412 317 0088  
Senha: 10064096

Webcast ao vivo pela Internet:

[www.santosbrasil.com.br/ri](http://www.santosbrasil.com.br/ri)

### Cotação

Fechamento em 29/04/2015  
**R\$ 11,19 por Unit**  
**Market Cap: R\$ 1,491 bilhões**

## DESTAQUES DO PERÍODO

- A Companhia encerrou o **1T15** com total de **208.488 contêineres** movimentados nos três terminais que opera;
- O **Tecon Imbituba** movimentou **6.597** contêineres no **1T15**, volume que **supera** em **30,1%** a movimentação do terminal no **1T14**;
- No **1T15** o **Tecon Vila do Conde** apresentou **44,6%** de **crescimento** no volume de contêineres movimentados em relação ao 1T14 com total de **12.627 unidades**;
- O **mix** de contêineres **cheio-vazio** registrado pela Companhia apresentou recuperação, com total de **74,3%** de contêineres **cheios** no **1T15**;
- A **receita líquida** consolidada **ajustada** totalizou **R\$ 225,6 milhões** no **1T15**;
- No **1T15** a Companhia registrou **EBITDA ajustado** para efeitos não recorrentes de **R\$ 58,5 milhões**, com **margem** de **25,9%**;
- A **Companhia** obteve **decisão favorável** em **processo judicial** que culminou em **reversão de provisão** referente aos serviços de segregação e entrega imediata exercendo **efeito positivo e não recorrente** de **R\$ 28,8 milhões** no EBITDA do **1T15**; e,
- A Companhia encerrou o trimestre com um saldo de caixa de R\$ 223,1 milhões e **dívida líquida** de R\$ 113,7 milhões, **0,4 vezes** o **EBITDA** dos últimos 12 meses.



## INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	1T15	1T14	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
<b>Operações de cais - contêineres</b>	<b>208.488</b>	<b>251.949</b>	<b>-17,2%</b>
Contêineres Cheios	154.964	178.177	-13,0%
Contêineres Vazios	53.524	73.772	-27,4%
<b>Operações de cais - carga geral (ton)</b>	<b>27.579</b>	<b>20.096</b>	<b>37,2%</b>
<b>Operações de armazenagem</b>	<b>27.802</b>	<b>34.998</b>	<b>-20,6%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>			
Operações de armazenagem	14.240	21.118	-32,6%
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>			
Veículos movimentados	44.802	39.572	13,2%

## TERMINAIS PORTUÁRIOS

(unidades)	1T15	1T14	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
<b>Contêineres Cheios</b>	<b>154.964</b>	<b>178.177</b>	<b>-13,0%</b>
Tecon Santos	143.845	169.532	-15,2%
Tecon Imbituba	3.758	3.441	9,2%
Tecon Vila do Conde	7.361	5.204	41,4%
<b>Contêineres Vazios</b>	<b>53.524</b>	<b>73.772</b>	<b>-27,4%</b>
Tecon Santos	45.419	68.614	-33,8%
Tecon Imbituba	2.839	1.629	74,3%
Tecon Vila do Conde	5.266	3.529	49,2%
<b>Carga Geral (ton)</b>	<b>27.579</b>	<b>20.095</b>	<b>37,2%</b>
Tecon Santos	-	-	-
Tecon Imbituba	17.947	18.556	-3,3%
Tecon Vila do Conde	9.632	1.539	525,9%

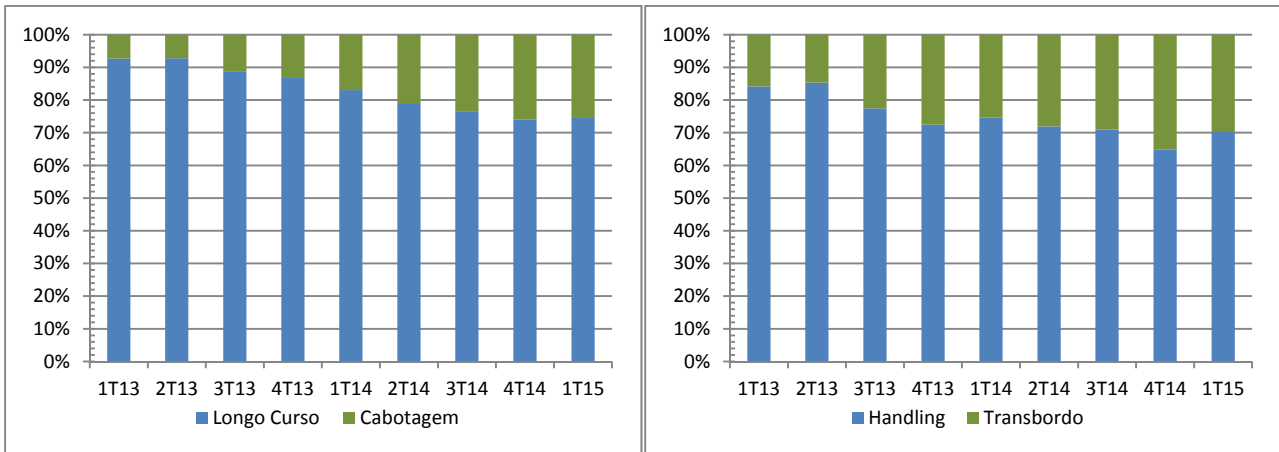
Os três terminais operados pela Companhia movimentaram **208.488** contêineres no **1T15**, registrando **queda** de **17,2%** em relação ao 1T14. Essa queda é resultado da redução de 20,5% no total de contêineres movimentados pela Companhia no Porto de Santos, local onde está situado o principal terminal operado pela Companhia e cujo mercado de contêineres vem passando por ajustes desde o aumento de capacidade observado em agosto de 2013. No **1T15**, o Tecon Santos registrou **33,1%** de *market share* no **Porto de Santos** (46,5% no 1T14), **1,0 p.p acima** do *market share* registrado no 4T14. Mesmo passando por um momento de ajuste com queda da demanda e aumento da competição, o Tecon Santos manteve-se responsável pela maior parte dos contêineres operados pela Companhia e movimentou 90,8% do volume total no 1T15 (94,5% no 1T14).

O **Tecon Imbituba** manteve a tendência de crescimento operacional observada ao longo de 2014 e, no **1T15**, registrou **crescimento** de **30,1%** no total de contêineres movimentados, impulsionado pelos contêineres de cabotagem que, no 1T15, registraram desempenho superior em relação aos contêineres de longo curso. Em novembro de 2014 foi obtida a homologação das novas dimensões da bacia de evolução de Imbituba, capacitando a operação de navios com 333,2 metros



de comprimento. O **Tecon Vila do Conde**, assim como a operação no sul do país, manteve a tendência positiva e apresentou **crescimento de 44,6%** no 1T15, com destaque para o incremento da movimentação de contêineres de cabotagem.

No **consolidado** a redução do volume foi registrada apenas nas operações de longo curso enquanto as operações de **cabotagem** apresentaram **crescimento de 24,3%** e foram responsáveis por **25,5%** do total movimentado no **1T15** (17,0% no 1T14 e 27,0% no 4T14). As operações de **transbordo** foram responsáveis por **29,8%** do total movimentado no **1T15** (25,2% no 1T14 e 35,1% no 4T14). Abaixo o histórico das participações de transbordo e cabotagem nos volumes movimentados:



O **mix** de contêineres cheio-vazio apresentou recuperação no trimestre e registrou **74,3%** de **cheios** no **1T15** (70,7% no 1T14 e 73,9% no 4T14).

O volume de **27.802 contêineres** faturados **armazenados** representa uma variação superior à observada na redução de 15,4% do volume de contêineres cheios de importação movimentados no Tecon Santos. No entanto, como parte da estratégia da Companhia, esforços comerciais resultaram: (i) no aumento do **índice de contêineres cheios de importação armazenados** de 42,7% no 1T14 para **43,9%** no **1T15**; e (ii) na captação de contêineres desembarcados em outros terminais em função da maior competição no porto de Santos. O **dwell time** registrado no trimestre foi de **13,9 dias** (16,1 dias no 1T14).

LOGÍSTICA

A Companhia apresentou **redução de 32,6%** do total de contêineres armazenados no **1T15**. A queda observada no desempenho operacional do setor de logística advém do aumento da oferta de área disponível na zona primária, da redução observada na movimentação de contêineres cheios de importação no Porto de Santos que, de acordo com a Codesp, foi de 1,7% no 1T15 e da redução de volume dos contêineres operados no cais.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O número de veículos movimentados pelo **TEV** apresentou **crescimento de 13,2%** no **1T15** com total de **44.802** veículos dos quais 94,6% foram veículos leves (89,6% de veículos leves no 1T14). O **dwell time** no 1T15 foi de **7,4 dias** contra 10,6 dias no 1T14. A redução observada no **dwell time** reflete a mudança na proporção de veículos de importação movimentados que representaram 20,2% do total movimentado no 1T15 (38,5% no 1T14).



## RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

### Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	1T15	1T14	Var.%
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>264,3</b>	<b>233,7</b>	<b>13,1%</b>
Operações de cais	178,2	131,1	35,9%
Operações de armazenagem	86,1	102,6	-16,1%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>66,1</b>	<b>76,9</b>	<b>-14,0%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>11,7</b>	<b>13,2</b>	<b>-11,4%</b>
<b>Eliminações</b>	<b>-3,8</b>	<b>-2,2</b>	<b>72,7%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>338,3</b>	<b>321,6</b>	<b>5,2%</b>

A **receita bruta** consolidada no **1T15** inclui o reconhecimento de **R\$ 81,5 milhões** de faturamento de exercícios anteriores a 2015 e originados da reversão da provisão referente ao processo judicial que trata de segregação e entrega imediata de contêineres para outros recintos alfandegados. A reversão da provisão contempla os recintos alfandegados faturados que não fizeram parte da primeira reversão, ocorrida no 4T13. No 1T15 foram faturados R\$ 1,9 milhões referentes a estes recintos e considerados como faturamento recorrente.

**Excluindo-se os efeitos** previamente mencionados, a **receita bruta** consolidada **recorrente** foi de **R\$ 256,8 milhões** no **1T15**. Dessa forma, o faturamento bruto recorrente registrado no 1T15 apresentou **queda** de **20,1%** em relação ao faturamento bruto recorrente do **1T14**.

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **Receita Bruta dos Serviços de Operações de Cais** apresentou crescimento de **35,9%** no **1T15**. Quando comparada à receita das operações de cais do 1T14, excluindo o montante referente à reversão da provisão (R\$ 81,5 milhões), a redução observada foi de **26,2%** no **1T15**. A variação negativa foi superior à observada no volume de operações de cais devido à: (i) mudança do *mix* de serviços prestados no Tecon Santos que, desde o aumento da capacidade no Porto de Santos, passou a movimentar maior quantidade de contêineres de transbordo; e (ii) redução de 8,2% no faturamento da exportação de contêineres refrigerados no trimestre. A Receita Bruta advinda de operações de carga geral representaram 1,4% da Receita Bruta de Operações de Cais (1,5% no 1T14).

As receitas brutas obtidas no **Tecon Santos** mantiveram-se em destaque representando **91,3%** da **Receita Bruta Recorrente** da Companhia no segmento de **Terminais Portuários** no 1T15 (95,4% no 1T14). O **Tecon Imbituba** apresentou queda de 7,3% no faturamento do 1T15, onde a redução de 29,9% no faturamento das operações de carga geral não foi compensada pelo aumento de 19,2% no faturamento da movimentação de contêineres. O terminal de **Vila do Conde** apresentou **robusto crescimento** em suas receitas, com resultado **57,8%** superior ao registrado no 1T14.

A redução de 20,6% do volume de contêineres armazenados nos terminais portuários operados pela Companhia no 1T15 levou a **receita com operações de armazenagem** a apresentar **queda** de **16,1%**. Apesar da redução observada tanto no volume de contêineres armazenados quanto no *dwell time*, o **faturamento médio** registrado no 1T15 apresentou **aumento** de **5,6%** para R\$ 3.096,90 por contêiner (R\$ 2.931,60 no 1T14).

### LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou redução de **14,0%** no **1T15** em comparação ao 1T14, queda mais amena em relação à observada na quantidade de contêineres armazenados que apresentou queda de 32,6% em relação ao 1T14. O resultado reflete: (i) o incremento da prestação de serviços de armazenagem de maior valor agregado; e (ii) a renegociação de contratos de armazenagem.

### TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos apresentou **queda** de **11,4%** no trimestre. A queda na receita foi acompanhada por uma **redução** de **21,7%** no **faturamento médio** (R\$ 261,15 contra R\$ 333,57 no 1T14). A variação observada no faturamento, tanto o bruto como o médio, foi inversa à observada no volume operacional que apresentou 13,2% de crescimento. Esse movimento é explicado por: (i) redução do *dwell time*; (ii) maior participação de veículos de exportação no total movimentado; e (iii) *mix* de veículos movimentados com 94,6% de veículos leves (89,6% no 1T14).

### Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 297,0 milhões** no **1T15**, com crescimento de **6,0%** em relação aos R\$ 280,1 milhões registrados no 1T14. Nas deduções da receita bruta foram registrados R\$ 10,1 milhões referentes aos impostos sobre faturamento dos serviços de segregação e entrega e, desta forma, a receita líquida ajustada para os efeitos não recorrentes totalizou R\$ 225,6 milhões ou queda de 19,5%.

### Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	1T15	1T14	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
Custos com Movimentação	24,1	31,0	-22,3%
Custos com Pessoal	48,3	45,1	7,1%
Arrendamento e Infraestrutura	15,7	15,1	4,0%
Depreciação e Amortização	25,6	25,2	1,6%
Outros Custos	16,6	18,3	-9,3%
<b>Total</b>	<b>130,3</b>	<b>134,7</b>	<b>-3,3%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>			
Custos com Movimentação	9,3	12,5	-25,6%
Custos com Pessoal	15,2	14,5	4,8%
Depreciação e Amortização	3,1	3,5	-11,4%
Outros Custos	11,4	12,2	-6,6%
<b>Total</b>	<b>39,0</b>	<b>42,7</b>	<b>-8,7%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>			
Custos com Movimentação	3,4	3,1	9,7%
Arrendamento e Infraestrutura	1,4	1,4	0,0%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%
Outros Custos	1,4	0,8	75,0%
<b>Total</b>	<b>8,5</b>	<b>7,6</b>	<b>11,8%</b>
<b>Eliminações</b>	<b>-3,4</b>	<b>-2,0</b>	<b>70,0%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>174,4</b>	<b>183,0</b>	<b>-4,7%</b>

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

Refletindo diminuição do volume de contêineres operados pelo Tecon Santos aliada à contínua busca por eficiência, o segmento de Terminais Portuários apresentou **redução** de **3,3%** em seus custos ao longo do **1T15**, somando **R\$ 130,3 milhões**. Ajustados para efeitos não recorrentes registrados no 1T15, o segmento apresentou custos totais de **R\$ 122,3 milhões**. O **custo médio** recorrente (excluindo depreciação e amortização) por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de contêineres no **1T15** foi de R\$ 409,24, com **aumento** de **7,2%** face ao custo médio de R\$ 381,60, registrado no 1T14. O aumento do custo médio unitário é resultado da redução do volume de contêineres operado no cais e



armazenados e a consequente redução da economia de escala. No entanto, apesar da redução de volume apresentada (17,7%), os esforços da Companhia na redução de custos e ganhos de eficiência resultaram em incremento de 7,2% no custo unitário, explicitando assim a deseconomia de escala.

*Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis):* a **redução de 22,3%** observada no 1T15 é resultado do menor volume movimentado e armazenado nos terminais da Companhia

*Custos com Pessoal:* apresentaram **aumento de 7,1%** no **1T15**. Esse crescimento foi proporcionado: (i) pelo acordo coletivo firmado; (ii) pelo abono concedido aos funcionários no Tecon Santos (R\$ 5,1 milhões) relativo ao exercício de 2014, não provisionado; e (iii) reconhecimento de R\$ 2,9 milhões referentes a processos trabalhistas. Excluindo o efeito do abono e dos processos trabalhistas, Custos com Pessoal seriam de R\$ 40,3 milhões, com redução de 10,6% em relação ao 1T14.

*Arrendamento e Infraestrutura:* o **aumento de 4,0%** registrado no **1T15** foi próximo à variação da inflação acumulada em 2014 e prevista nos contratos de concessão da Companhia.

*Outros Custos:* apresentaram **redução de 9,3%** no **trimestre** e somaram **R\$ 16,6 milhões**. Dentre as principais reduções podemos destacar a redução: (i) na contratação de serviços terceirizados; e (ii) na contratação de serviços de consultoria e assessoria.

#### LOGÍSTICA

*Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis):* a **redução de 25,6%** registrada no **1T15** em relação ao 1T14 foi proporcionado pela: (i) redução de 32,6% no número de contêineres armazenados; e (ii) redução de 16,3% do custo de prestação de serviços de captação de contêineres.

*Custos com Pessoal:* registrou **aumento de 4,8%** no **1T15**, devido ao acordo coletivo de 2014.

*Outros Custos:* como resultado da busca por eficiência em atividades e áreas diversas, foi obtida **redução de 6,6%** no trimestre e somaram R\$ 11,4 milhões.

#### TERMINAL DE VEÍCULOS

Os custos com movimentação **augmentaram 9,7%** no **1T15** (R\$ 3,4 milhões), incremento impulsionado pelo crescimento no número de veículos movimentados. O aumento dos custos de movimentação aliado ao incremento de R\$ 0,6 milhões na rubrica de Outros Custos resultou em **incremento de 11,8%** nos **custos totais** do TEV no **1T15**. O **custo médio unitário** (excluindo depreciação e amortização) de veículos movimentados registrado no trimestre foi de **R\$ 138,39**, **3,3% acima** do custo apurado no **1T14** (R\$ 133,93).

**Despesas Operacionais**

(R\$ milhões)	1T15	1T14	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>			
Vendas	64,7	8,8	635,2%
Gerais, Administrativas e outras	-0,9	11,0	-
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	-
<b>Total</b>	<b>63,9</b>	<b>19,9</b>	<b>221,1%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>			
Vendas	5,4	3,6	50,0%
Gerais, Administrativas e outras	1,5	2,7	-44,4%
Depreciação e Amortização	0,0	0,1	-100,0%
<b>Total</b>	<b>6,9</b>	<b>6,4</b>	<b>7,8%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>			
Vendas	0,5	0,1	400,0%
Gerais, Administrativas e outras	0,1	0,2	-50,0%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-
<b>Total</b>	<b>0,6</b>	<b>0,3</b>	<b>100,0%</b>
<b>CORPORATIVO</b>			
Gerais e Administrativas	11,3	11,6	-2,6%
Depreciação e Amortização	4,0	4,1	-2,4%
<b>Total</b>	<b>15,3</b>	<b>15,7</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>86,7</b>	<b>42,3</b>	<b>105,0%</b>

Em consonância com a postura conservadora da Santos Brasil e consistente com a contabilização realizada quando do provimento judicial em primeira instância no 4T13, a Companhia manteve provisionado como créditos de liquidação duvidosa o valor de R\$ 51,4 milhões referentes ao faturamento de serviços de segregação e entrega imediata prestados e que não foram pagos ou depositados em conta de depósito judicial. Foi ainda reconhecida a correção monetária sobre os depósitos judiciais referentes a este processo no montante de R\$ 8,8 milhões e outras despesas (receitas) não operacionais e não recorrentes no montante total de R\$ 8,2 milhões. Desta forma, as Despesas Operacionais Consolidadas, ajustadas para os efeitos de não recorrentes foram de R\$ 35,9 milhões, 15,1% abaixo do registrado em 1T14.

**TERMINAIS PORTUÁRIOS**

*Vendas:* a despesa com vendas desse segmento apresentou os seguintes eventos não recorrentes no 1T15: (i) provisionamento de R\$ 51,4 milhões referentes a faturamentos em aberto de serviços de segregação e entrega imediata; e (ii) provisionamento de R\$ 6,8 milhões referente à mudança de critério na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

*Gerais, Administrativas e outras:* apresentaram os seguintes eventos não recorrentes: (i) reconhecimento de receita não operacional de R\$ 8,8 milhões com a correção dos valores cuja provisão foi revertida no 1T15; (ii) R\$ 2,4 milhões em receita não-operacional gerada com a cessão do direito de compra de energia elétrica no período; (iii) R\$ 0,5 milhões referente ao abono concedido aos funcionários no Tecon Santos relativo ao exercício de 2014, não provisionado; e (iv) reconhecimento de R\$ 3,1 milhões referentes a processos trabalhistas.

**Expurgando** os eventos **não recorrentes** registrados no **1T15**, a **despesa total** do segmento de Terminais Portuários de Contêineres apresentou **redução** de **33,2%** com total de R\$ 13,3 milhões.

**LOGÍSTICA**

O **aumento** de **7,8%** nas despesas do segmento no trimestre foi impulsionado pelo incremento dos serviços de carga fracionada que, em consequência  **aumentou** o **faturamento médio** para **R\$ 4.641,85** no 1T15 (R\$ 3.641,44 no 1T14).



#### TERMINAL DE VEÍCULOS

O **incremento** de R\$ 0,3 milhões (100,0%) nas despesas do segmento no trimestre foi devido ao efeito não recorrente da mudança do critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 0,2 milhões.

#### EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	1T15	Margem (%)	1T14	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	65,5	28,0%	76,1	37,1%	-13,9%
Logística	13,6	24,1%	20,0	30,6%	-32,0%
Terminal de Veículos	3,2	32,2%	5,6	49,8%	-42,9%
Corporativo	-11,2	-	-11,5	-	-2,6%
<b>Consolidado</b>	<b>71,1</b>	<b>23,9%</b>	<b>90,2</b>	<b>32,2%</b>	<b>-21,2%</b>

O **EBITDA Consolidado** do 1T15 foi de **R\$ 71,1 milhões** com **margem de 23,9%**.

É importante destacar que os resultados do 1T15 apresentaram eventos extraordinários que exerceram impacto significativo no EBITDA e na margem EBITDA. Quando ajustado pelos seguintes eventos não recorrentes: (i) reversão da provisão para faturamento dos serviços de segregação e entrega referente a exercícios anteriores a 2015 com impacto positivo de R\$ 28,8 milhões no EBITDA; (ii) mudança no critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 7,0 milhões; (iii) abono concedido aos funcionários no Tecon Santos relativo ao exercício de 2014, não provisionado, no valor de R\$ 5,6 milhões; (iv) reconhecimento de R\$ 6,0 milhões referentes a processos trabalhistas no segmento de Terminais Portuários; e (v) R\$ 2,4 milhões em receita não-operacional gerada com a cessão do direito de compra de energia elétrica no período, o EBITDA recorrente registrado foi R\$ 58,5 milhões (margem de 25,9% em relação a Receita Líquida ajustada) com redução de 38,6% em comparação com o EBITDA recorrente registrado no 1T14 (R\$ 95,4 milhões com margem de 34,1%).

#### TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do 1T15 montou **R\$ 65,5 milhões**, com **margem EBITDA** de **28,0%**, resultado 13,9% inferior ao obtido no 1T14. O EBITDA do 1T15 **ajustado** pelos eventos extraordinários ocorridos, tanto na receita quanto em custos e despesas, foi **R\$ 52,7 milhões**, com margem ajustada de **32,4%**, indicando uma redução de 34,9% quando comparado ao EBITDA ajustado do 1T14. A redução do EBITDA recorrente reflete: (i) à redução do número de contêineres movimentados; e (ii) ao crescimento das operações de transbordo.

#### LOGÍSTICA

O **EBITDA** da unidade de negócio **Santos Brasil Logística** registrou **R\$ 13,6 milhões** no 1T15, margem de 24,1% com **redução** de **32,0%** em relação ao 1T14.

#### TERMINAL DE VEÍCULOS

O **EBITDA** registrado pelo Terminal de Veículos no 1T15 foi **R\$ 3,2 milhões** com **margem EBITDA** de **32,2%** e **42,9%** de queda na comparação com o 1T14. O EBITDA ajustado pelos itens não recorrentes foi R\$ 3,4 milhões com redução de 39,3%. A piora apresentada pelo terminal de veículos é resultado: (i) da maior proporção de veículos de exportação pelo TEV; e (ii) redução do *dwell time*.



### Lucro Líquido

(R\$ milhões)	1T15	1T14	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>71,1</b>	<b>90,2</b>	<b>-21,2%</b>
Depreciação e Amortização	35,1	35,2	-0,3%
<b>EBIT</b>	<b>36,0</b>	<b>55,0</b>	<b>-34,5%</b>
Resultado Financeiro	-10,2	-3,0	240,0%
IRPJ / CSLL	-9,9	-19,9	-50,3%
<b>Lucro do Período</b>	<b>15,9</b>	<b>32,1</b>	<b>-50,5%</b>

O Lucro Líquido da Companhia no **1T15** foi impactado por: (i) reversão da provisão referente ao serviço de segregação e entrega imediata de contêineres; (ii) despesas não recorrentes gerados no provisionamento de clientes; e (iii) diferente *mix* de perfil de serviços, com maior participação de operações de transbordo. No **1T15**, o **Lucro Líquido** foi de **R\$ 15,9 milhões** ou **R\$ 0,12** por **Unit Equivalente**.

### Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	31/03/2015	31/12/2014	Var. %
Curto Prazo	Nacional	135,5	132,2	2,5%
	Estrangeira	30,8	25,8	19,2%
Longo Prazo	Nacional	135,5	164,3	-17,6%
	Estrangeira	35,0	35,6	-1,7%
<b>Endividamento Total</b>		<b>336,8</b>	<b>357,9</b>	<b>-5,9%</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>223,1</b>	<b>218,4</b>	<b>2,2%</b>
<b>Dívida Líquida</b>		<b>113,7</b>	<b>139,5</b>	<b>-18,5%</b>

Em 31 de março de 2015 a Companhia possuía R\$ 223,1 milhões em **Disponibilidades**, resultando em R\$ 113,7 milhões de **Dívida Líquida** e índice de alavancagem de 0,4x Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses). O **endividamento** total consolidado registrado em 31 de março de 2015 atingiu **R\$ 336,8 milhões**.

### Plano de Investimento – CAPEX

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>1,5</b>	<b>2,1</b>	<b>-28,6%</b>
Tecon Santos	1,2	2,0	-40,0%
Tecon Imbituba	0,0	0,0	-
Tecon Vila do Conde	0,3	0,1	200,0%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>0,5</b>	<b>0,1</b>	<b>400,0%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>
<b>CORPORATIVO</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>2,0</b>	<b>2,3</b>	<b>-13,0%</b>

Os investimentos totalizaram **R\$ 2,0 milhões** no **1T15**, sendo o Tecon Santos o principal destino dos recursos investidos.



SANTOS BRASIL

STBP11  
NÍVEL 2



#### **Aviso Legal**

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.*

## **PRÓXIMOS EVENTOS**

### **Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2015**

Data: 30 de abril de 2015

#### **Português**

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971 ou  
+55 11 3728 5971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 27346833

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

#### **Inglês**

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 412 317 6776

Senha: Santos Brasil

Replay: +1 412 317 0088

Senha: 10064096

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>


**ANEXOS**
**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T15 – R\$ mil**

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	264.290	66.152	11.663	-	(3.846)	338.259
Deduções da receita	(30.363)	(9.811)	(1.601)	-	(510)	41.265
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>233.927</b>	<b>56.342</b>	<b>10.062</b>	-	<b>(3.336)</b>	<b>296.994</b>
Custo dos serviços	(130.313)	(38.973)	(8.437)	-	3.336	(174.388)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(104.731)</i>	<i>(35.851)</i>	<i>(6.186)</i>	-	3.336	<i>(143.432)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(25.582)</i>	<i>(3.122)</i>	<i>(2.252)</i>	-	-	<i>(30.956)</i>
Lucro bruto	103.613	17.368	1.624	-	-	122.606
Despesas operacionais	(63.840)	(6.918)	(638)	(15.273)	-	(86.669)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(64.703)</i>	<i>(5.391)</i>	<i>(504)</i>	-	-	<i>(70.598)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>966</i>	<i>(1.505)</i>	<i>(134)</i>	<i>(11.244)</i>	-	<i>(11.917)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(103)</i>	<i>(22)</i>	<i>0</i>	<i>(4.030)</i>	-	<i>(4.154)</i>
<b>EBIT</b>	<b>39.773</b>	<b>10.450</b>	<b>986</b>	<b>(15.273)</b>	-	<b>35.936</b>
Depreciação/amortização	25.685	3.144	2.252	4.030	-	34.154
<b>EBITDA</b>	<b>65.458</b>	<b>13.594</b>	<b>3.238</b>	<b>(11.244)</b>	-	<b>71.047</b>
Resultado financeiro	-	-	-	(10.178)	-	(10.178)
Equivalência patrimonial	-	-	-	6.460	(6.460)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(9.859)	-	(9.859)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>15.899</b>

**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T14 – R\$ mil**

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	233.663	76.930	13.170	-	(2.203)	321.560
Deduções da receita	(28.354)	(11.406)	(1.889)	-	199	(41.449)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>205.309</b>	<b>65.525</b>	<b>11.281</b>	-	<b>(2.004)</b>	<b>280.111</b>
Custo dos serviços	(134.655)	(42.724)	(7.619)	-	2.004	(182.994)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(109.480)</i>	<i>(39.176)</i>	<i>(5.364)</i>	-	2.004	<i>(152.016)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(25.175)</i>	<i>(3.549)</i>	<i>(2.255)</i>	-	-	<i>(30.978)</i>
Lucro bruto	70.654	22.800	3.662	-	-	142.179
Despesas operacionais	(19.853)	(6.387)	(296)	(15.613)	-	(42.149)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(8.756)</i>	<i>(3.617)</i>	<i>(113)</i>	-	-	<i>(12.486)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(10.970)</i>	<i>(2.693)</i>	<i>(183)</i>	<i>(11.567)</i>	-	<i>(25.413)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(127)</i>	<i>(77)</i>	-	<i>(4.046)</i>	-	<i>(4.251)</i>
<b>EBIT</b>	<b>50.802</b>	<b>16.413</b>	<b>3.366</b>	<b>(15.613)</b>	-	<b>54.968</b>
Depreciação/amortização	25.301	3.626	2.255	4.046	-	35.229
<b>EBITDA</b>	<b>76.103</b>	<b>20.039</b>	<b>5.621</b>	<b>(11.567)</b>	-	<b>90.197</b>
Resultado financeiro	-	-	-	(4.003)	-	(4.003)
Equivalência patrimonial	-	-	-	10.493	(10.493)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(19.853)	-	(19.853)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>32.094</b>

**Balanço Patrimonial Consolidado – 31/03/2015 e 31/12/2014 – R\$ mil**

ATIVO	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo Total</b>	<b>2.101.186</b>	<b>2.162.126</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>369.409</b>	<b>353.662</b>
Disponibilidades	223.077	218.409
Contas a Receber	84.467	86.041
Estoques	20.091	21.547
Outros	41.774	27.665
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.731.777</b>	<b>1.808.464</b>
Contas a Receber	0	49.441
Depósitos Judiciais	206.140	208.542
Outros	30.750	22.490
Imobilizado	1.030.133	1.054.088
Intangível	464.754	473.903

PASSIVO	31/03/2015	31/12/2014
<b>Passivo Total</b>	<b>2.101.186</b>	<b>2.162.126</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>332.460</b>	<b>301.079</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.980	33.461
Fornecedores	66.760	51.151
Obrigações Fiscais	14.578	18.370
Empréstimos e Financiamentos	166.304	157.996
Outros	48.837	40.101
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>331.531</b>	<b>431.887</b>
Empréstimos e Financiamentos	170.493	199.953
Tributos Diferidos	51.363	47.564
Provisões	44.417	134.325
Passivos atuariais	16.989	16.067
Outros	48.270	33.978
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.437.195</b>	<b>1.429.160</b>
Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
Reservas de Capital	65.585	64.711
Reservas de Lucros	287.652	287.652
Outros Resultados Abrangentes	-3.017	-3.017
Lucro/Prejuízos Acumulados	15.899	0
Dividendo Adicional Proposto	0	8.738